ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO DIGITAL E FORTALECIMENTO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO: A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DO PROJETO MULHERES NA ROÇA

Ester de Brito Soares Dantas [1]

RESUMO

Este trabalho analisa a experiência formativa desenvolvida no âmbito do Projeto Mulheres na Roça, com ênfase na oferta do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Educação Digital no Campo, realizado com as bolsistas do projeto e mulheres agricultoras vinculadas à agricultura familiar. Parte-se da compreensão de que os processos educativos promovidos pelos movimentos sociais do campo ultrapassam a dimensão da qualificação profissional, constituindo espaços de fortalecimento da organização coletiva, da autonomia feminina e da transformação social. O objetivo foi analisar as contribuições da formação em educação digital para o fortalecimento dos processos educativos vivenciados por mulheres inseridas em organizações sociais rurais. Trata-se de uma pesquisa documental, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida a partir da análise do Projeto Pedagógico do Curso FIC Educação Digital no Campo e do relatório de execução do Projeto Mulheres na Roça. O referencial teórico fundamenta-se na concepção de formação humana integral, na perspectiva interdisciplinar e no Design Instrucional Contextualizado, princípios orientadores do curso, articulados à pedagogia dialógica e emancipatória de Paulo Freire, que compreende a educação como prática da liberdade, construída a partir da realidade dos sujeitos e do diálogo entre os saberes. Os resultados evidenciam que a formação integrou conhecimentos sobre tecnologias digitais, gestão, comunicação e comercialização aos saberes produzidos pelas mulheres agricultoras, fortalecendo sua participação em associações, sindicatos e demais espaços de organização coletiva. Além de favorecer a inclusão digital, o curso ampliou as possibilidades de acesso às políticas públicas, à comercialização e ao uso crítico das tecnologias, contribuindo para o fortalecimento da autonomia das mulheres e para a valorização dos movimentos sociais como espaços permanentes de produção de conhecimento e transformação da realidade.

Palavras-chave: Educação do Campo, inclusão digital, movimentos sociais, mulheres agricultoras, formação continuada.

[1] Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN, ester.britosoares@gmail.com;